

07/03/2016 às 05h00

Minoritários do Banrisul querem assembleia em decisão sobre cobrança de acesso à folha de pagamento

Por Felipe Marques | De São Paulo

A iniciativa do governo do Rio Grande do Sul de passar a cobrar pelo acesso que o Banrisul tem à folha de pagamento dos servidores do Estado provocou uma leva de questionamentos por parte dos demais acionistas do banco estatal, que chamam atenção para o conflito de interesses na operação.

A Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec) enviou uma carta ao conselho do banco, recomendando a realização de uma assembleia geral de acionistas para tomar a decisão final a respeito do tema. Nessa deliberação, o controlador deve seguir a decisão dos minoritários, aconselhou a associação.

O Banrisul sempre teve acesso à folha de pagamentos dos funcionários do Rio Grande do Sul, seu controlador, sem que isso fosse cobrado. Em janeiro, porém, o governo estadual aprovou uma lei que lhe permitiu cobrar pelo acesso à folha, mas deixou claro que a negociação do preço teria que ser feita apenas com o Banrisul. Usualmente, entes públicos realizam leilões entre diversos bancos para determinar o preço de acesso à folha.

"O Banrisul tomará todas as medidas juridicamente adequadas para evitar qualquer tipo de conflito de interesses entre o Banrisul e o Estado durante a negociação", afirmou o banco em fato relevante. O Banrisul informou que seu conselho de administração aprovou a criação de um comitê especial para cuidar das tratativas sobre o tema. Procurado, informou que só se manifestará via publicação de fatos relevantes.

Para Mauro Rodrigues da Cunha, presidente da Amec, a formação apenas do comitê não é suficiente para evitar o conflito de interesses da operação. Na avaliação dele, a decisão do Estado em passar a cobrar pela folha de pagamento é legítima, mas a negociação com Banrisul exige cuidado. Portanto, o melhor caminho seria tomar a decisão final em assembleia. "Como não será um processo competitivo, há uma preocupação grande sobre como se vai chegar ao real valor do ativo", diz.

Na carta enviada ao banco, a Amec também sublinha que a decisão de cobrar pela folha "coincide com as dificuldades de equilíbrio orçamentário do Estado do Rio Grande do Sul, aumentando o risco da transação".

O Banrisul é negociado hoje na bolsa a uma relação de 34% de seu valor patrimonial, ante cerca de 80% um ano atrás. Em 2015, o lucro líquido do banco foi de R\$ 848,8 milhões, com queda de 22,8% na comparação anual. As despesas com provisão do banco cresceram 97,8%.

Finanças

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

Bolsas da Ásia fecham sem direção única; Tóquio cai e Xangai tem alta
07h54

Yuan tem maior apreciação ante dólar desde novembro
07h33

Proteção contra alta
05h00

É preciso falar sobre os objetivos
05h00

Ver todas as notícias

Vídeos



Conservadorismo dá o tom aos investimentos pessoais
17/02/2016



Captações externas

Operações mais recentes

Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Oi	674,0	72	5,75%
Embraer	1.000	120	5,091%
Globo Com. e Part.	325	120	4,843%
Petrobras	2.500	1.200	8,45%
JBS	900	120	5,75%
BRF	564,1	84	2,822%

Veja as tabelas completas no ValorData

Recomendar

0

Tweet

Share

G+1

0



Juro futuro

DI de 1 dia em 04/03/16

Vencimento	PU de ajuste	Negociados	Taxa efetiva
abr/16	99.007,79	47.680	14,14%
mai/16	97.972,66	13.600	14,15%
jun/16	96.902,14	6.150	14,13%
jul/16	95.791,83	166.843	14,13%
ago/16	94.746,31	825	14,11%
set/16	93.617,53	920	14,10%

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fonte: BM&FBovespa e Valor PRO. Elaboração: Valor Data.

Newsletter

O melhor conteúdo em economia, negócios e finanças gratuitamente direto em seu e-mail.

Receba Gratuitamente
